

Arbutus unedo L.

254 Exemplares no Parque



Família

Ericaceae

Nome Comum

medronheiro, ervodo, ervedeiro, ervedo, êrvedo, medronheiro-comum

Origem

Irlanda, sul da Europa, norte de África, Palestina e Macaronésia. Espontân em todo o território português.

Tipo de Origem

autóctone (/glossary/142)

Autor

L.

Descrição

O medronheiro é um arbusto (/glossary/104) ou pequena árvore, (/glossary/137) que pode chegar a medir entre 8 a 10 m de altura, embora normalmente não ultrapasse os 3 a 5 m, com raízes profundas. Tronco (/glossary/524) com a casca (/glossary/171) vermelho-escuro ou cinza-escuro muito escamosa, que se desprende em placas, ficando caduca nos exemplares velhos. Caules erectos, tortuosos e ramos jovens avermelhados. Folhas simples, (/glossary/493) em disposição alterna, mais ou menos serradas, persistentes, obovado-lanceoladas (/glossary/378) com pecíolo (/glossary/409) curto, um pouco coriáceas, glabras, lustrosas e verde-escuro (/glossary/484) na página (/glossary/394) superior, mais pálidas na inferior. Flores medíocres, reunidas em panículas pendentes e terminais. Corola (/glossary/193) gomilosa, esbranquiçada-esverdeada, com 5 dentes retroflectidos, caduca; 10 estames, inclusos. O fruto é uma baga (/glossary/146) globosa, vermelha na maturação, (/glossary/359) comestível (medronho), com a superfície provida de pequenas verrugas ou picos. Tem sabor ligeiramente ácido mas agradável, com 20 a 25 sementes. A época de floração (/glossary/280) surge na altura em que os frutos do ano anterior ficam maduros, de modo que podem existir simultaneamente flores e frutos.

Tipo de Reprodução

hermafrodita (/glossary/315)

Forma de Vida

árvore (/glossary/137)

Índice de Floração

outubro

Fim de Floração

fevereiro

Tipo de Fruto

baga (/glossary/146)

Consistência do Fruto

carnudo (/glossary/168)

Maturação do Fruto

outubro

Perenidade

perenifólia

Inflorescência

panícula

(inflorescência composta racemosa, de forma geralmente cônica ou piramidal, isto é, mais larga na base.)

Cor da Flor

branco

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

serrada

(com dentes marginais agudos e próximos, como os de uma serra, dirigidos para o ápice da f

Limbo da Folha

obovado

(contorno semelhante ao corte longitudinal dum ovo, mas com a parte mais larga junto ao áp

Tendência Biogeográfica

Mediterrâneo

Habitat

Florestas mistas, matagais (/glossary/358) em vertentes e ravinas, sombrosos ou soalheiros, por vezes dominante originando medronhais. Também em bosques perenifólios (azinçais, sobreirais) e mais raramente pinhais ou eucaliptais.

Observações

É uma espécie (/glossary/244) com uma vasta distribuição geográfica em torno da orla mediterrânea, incluindo o sul de França nas Landes, Norte de Espanha e todo o território português. Em Portugal é de destacar as importantes manchas de medronheiro nas Serras de Monchique e do Caldeirão, sendo grande parte exploradas na produção de frutos para obtenção de aguardente. Além disso, o medronheiro é uma planta muito decorativa, devido à sua folhagem (/glossary/282) persistente (/glossary/4

e, sobretudo, aos seus frutos globosos de cor vermelha quando maduros, podem ser acompanhadas pelas flores, oferecendo estas um óptimo néctar para as abelhas.

O restritivo específico *unedo*, procede do verbo latino *edo*: comer, e do numeral *unus*: um só, que significa, “comer um só”, recordando a fama que têm os seus frutos de embriagar (bem maduros contêm certa quantidade de álcool) e provocar dores de cabeça.

Prefere solos algo frescos e profundos e clima suave. Também se cultiva como planta ornamental. (/glossary/385)

Aplicações

As folhas e a casca (/glossary/171) do medronheiro contêm taninos, sendo utilizados para curtir as peles, e em medicina popular, como adstringente (/glossary/112) para combater as diarreias e desintéria. A infusão das folhas utilizada como diurético (/glossary/220) e anti-séptico das vias urinárias. A fermentação dos frutos do medronheiro, é utilizada para obter bebidas alcoólicas e vinagre, produzindo-se uma aguardente de boa qualidade. A madeira constitui um excelente combustível, outrora era a preferida para construção de casas e fornos, sendo também muito apreciada para torneiras; raízes produzem um óptimo carvão.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

